



SEFIC2017
UNILASALLE

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

MAPEAMENTO DA REDE DE APOIO À UMA COMUNIDADE DE IMIGRANTES HAITIANOS DO BAIRRO FÁTIMA NO MUNICÍPIO DE CANOAS

Gabriela L. de Oliveira, Dionatan D. Scheeren, Caio Marques G. Rodrigues. Luciane M. Raupp
(orientador)
Universidade LaSalle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Este trabalho busca evidenciar a dinâmica de um grupo social provindo de outra cultura e entender as trocas destes com o novo ambiente, mapeando os principais pontos que permeiam um trabalho comunitário. A partir da vivência em sala de aula na disciplina de Tópicos Especiais em Psicologia Comunitária do curso de Psicologia da Universidade LaSalle, que propôs um trabalho de mapeamento comunitário e projeto de intervenção psicossocial. De acordo com Germani (1974) para melhor entendimento do processo migratório, precisamos ter conhecimento dos fatores atrativos e repulsivos que levam uma pessoa a abandonar sua terra natal. Assim, percebendo e compreendendo o viés social de um indivíduo em processo de migração pode se atuar dentro de um projeto social favorecendo o bem-estar mental do indivíduo a partir de ações pertinentes a Psicologia. Para o mapeamento de rede de apoio foi escolhido o Centro Batista de Acolhimento Social, sendo este ponto de referência no apoio ao imigrante desde 2004, quando iniciou suas atividades no bairro Fátima na cidade de Canoas. Elaborando ações voltadas ao atendimento de demandas da comunidade de imigrantes, fornecendo um primeiro acolhimento aos indivíduos, auxiliando este grupo de pessoas através de aulas de português adaptadas para o contexto atual dos sujeitos, doações de alimentos, roupas, cobertores, busca de emprego, dentre várias outras ações de assistência social. Entendemos que a liderança comunitária tem um papel decisivo no processo de desenvolvimento local. Com efeito, uma comunidade, coordenada e gerenciada por um líder, é capaz de desenvolver-se de modo sustentável, tendo consciência da interdependência de seus membros. O diálogo entre indivíduos possibilita que se coloquem no lugar do outro e valorizem suas diferenças. Assim o acolhimento não deixa de ser este contato se firmando de forma positiva, entender as demandas e mostrar empatia neste momento é crucial para quem deixou família em outro país e muitas vezes demorará anos para trazê-los ao Brasil. A Psicologia vem de encontro a este trabalho, auxiliando nas emoções deste novo momento de vida, as angústias e anseios, e ainda auxiliar os voluntários do projeto a terem uma postura contingente e empática com estes imigrantes. Quando se analisa o contexto do acolhimento de imigrantes em situação de vulnerabilidade social, inclui-se muito além do que o próprio trabalho prevê, visto que é um sistema que emprega tanto elementos grupais dentro da subjetividade quanto elementos individuais.

Palavras-Chave: Psicologia, Comunidade, Haitianos.